



**3^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

**MODERNISMO
CONTEMPORÂNEO -
POESIA**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

08.11.2019

Geleia Geral

Um poeta desfolha a bandeira
E a manhã tropical se inicia
Resplandente, cadente, fagueira
Num calor girassol com alegria
Na geleia geral brasileira
Que o Jornal do Brasil anuncia

Ê, bumba-Yê-Yê-boi
Ano que vem, mês que foi
Ê, bumba-Yê-Yê-Yê
É a mesma dança, meu boi

A alegria é a prova dos nove
E a tristeza é teu porto seguro
Minha terra é onde o sol é mais limpo
E Mangueira é onde o samba é mais puro
Tumbadora na selva-selvagem
Pindorama, país do futuro

Ê, Bumba-Yê-Yê-boi
Ano que vem, mês que foi
Bumba-Yê-Yê-boi
É a mesma dança, meu boi (...)



POESIA MARGINAL DE 70

- Linguagem diversificada / aproximação da prosa / ironia / humor / tom coloquial.
- Temas do cotidiano / Denúncia da situação de medo (ditadura militar).

Principais autores:

Chacal (Ricardo de Carvalho Duarte)

Cacaso (Antônio Carlos de Brito)

CACASO (1944 - 1987)

- Professor de literatura, poeta em tempo integral, ensaísta, letrista, desenhista, meio hippie.
- Seus livros revelaram uma das mais combativas e criativas vozes daqueles anos de ditadura e desbunde.
- Se converteu num dos principais artífices da poesia marginal dos anos 70.

Obras:

- A palavra cerzida (1967)
- Grupo escolar (1974)
- Beijo na boca (1975)
- Segunda classe (1975)
- Na corda bamba (1978)
- Mar de mineiro (1982)
- Lero-Lero (Poesias completas, 2002)



CHACAL (1951)

**músico e letrista; poeta criativo, original,
irreverente.**

**Muito Prazer, Ricardo (1971), Preço da Passagem (1972),
América (1975), – Quampérius (Nuvem Cigana, (1977) ;
Olhos Vermelhos (1979), Nariz Aniz (1979) , Boca Roxa
(1979), Tontas Coisas (1982) ; Drops de Abril (1983), Comício
de Tudo (1986), Letra Elétrica (1994), Posto Nove (1998),
A Vida é curta pra ser pequena (2002), Belvedere (2007)**



ANA CRISTINA CÉSAR (1952 – 1983)

- Escritora, tradutora e professora
- Subjetividade intensa
- Pouca influência das tendências de sua época
- Diálogo com a própria experiência do mundo
- Necessidade da escrita (**metalinguagem**)

Obras:

A Teus Pés – (1982)

Inéditos e Dispersos – (1985)

Novas Seletas (póstumo)



SONETO

Pergunto aqui se sou louca
Quem quer saberá dizer
Pergunto mais, se sou sã
E ainda mais, se sou eu

Que uso o viés pra amar
E finjo fingir que finjo
Adorar o fingimento
Fingindo que sou fingida

Mor = mor
Sincope

Para = pra
Sincope



Pergunto aqui meus senhores
quem é a loura donzela
que se chama Ana Cristina

E que se diz ser alguém
É um fenômeno mor
Ou é um lapso sutil?

NOITE CARIOCA

Diálogo de surdos, não:
amistoso no frio.
Atravanco na contramão.
Suspiros no
contrafluxo. Te apresento
a mulher mais discreta
do mundo: essa que não
tem nenhum segredo.

PAULO LEMINSKI (1944-1989)

- Curitibano, poeta, prosador, compositor, tradutor e ensaísta .
- Poesia de vitalidade e pessimismo.
- Linguagem irônica e despojada.
- Oscila entre o filosófico e o real; o agir e pensar.
- Economia verbal e objetividade.



Obras:

Poesia:

Tripas (1980), Caprichos e relaxos (1983),
Distraídos Venceremos (1987), O ex- estranho (1996)

Prosa:

Catatau - prosa experimental (1975), Agora é que são elas (romance ,1999)